

AUTOR(ES): LUCIANO DOS REIS SILVA SANTOS, SIMONE MARIA DE LEÃO, ARIÁDNA CÂNDIDA FERREIRA DE OLIVEIRA, MAYSE CARDOSO DURÃES e SILVANA APARECIDA RIBEIRO DA SILVA.
ORIENTADOR(A): RACHEL INEZ OLIVEIRA

A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS FISIAGRÁFICOS DE UNAÍ NA SUA AGRICULTURA

Introdução

O presente estudo se faz para a análise da relação entre os aspectos fisiográficos e o padrão de crescimento agrícola de Unaí, realizou-se primeiramente uma revisão da literatura sobre as temáticas para que, posteriormente, pudéssemos, através da análise do material descrever de forma narrativa os dados obtidos desta geomorfologia. A cidade de Unaí situada na Mesorregião do Noroeste de Minas, a Microrregião de Unaí, com área de 8.464 km², limita-se ao norte com os municípios de Cabeceira Grande, Buritis e Arinos; ao sul com Paracatu e Brazilândia de Minas; a leste com Dom Bosco, Natalândia, Bonfinópolis de Minas e Uruana de Minas, e a oeste com Cristalina (GO). A altitude máxima da cidade de Unaí, é de 1.001 metros acima do nível do mar. A Sede Municipal, a 640 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 16° 22' 45" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 46° 53' 45" de longitude oeste (PINTO, 2001; PREFEITURA DE UNAÍ, 2020).

O município de Unaí possui 83.808 habitantes, de acordo com o censo de 2018, e também é o maior produtor do noroeste mineiro de soja. A produção de soja em Minas Gerais, neste ano, será de 2,9 milhões de toneladas. O Noroeste foi responsável por 37,1% da produção do Estado, seguido do Triângulo Mineiro (35,8%) e do Alto Paranaíba (21,6%). Unaí lidera a produção de soja entre os municípios mineiros, com 330 mil toneladas. A interpretação dessas questões resultou em diferentes perspectivas e aproximou ainda mais a geografia regional e a sua contribuição não podia mais se limitar apenas aos aspectos fisiográficos, mas também, a sua distribuição sendo preciso ser observada através dos estudos que relacionassem o relevo e o solo associados a fertilização, fazendo assim que o município seja esse grande agricultor. Então, ao analisar essa temática observa-se o seguinte conceito: "Solos de fertilidade construída são definidos como aqueles que, com o manejo ao longo do tempo, passam a apresentar condições físicas, biológicas e químicas adequadas para as culturas expressarem seu potencial produtivo" (KAPPES & ZANCANARO, 2014).

Portanto, o objetivo deste trabalho baseou-se em revisão bibliográfica sobre a geomorfologia característica da região tornando o crescimento agrícola da cidade ao longo do tempo no maior produtor de soja do Noroeste Mineiro.

Material e Métodos

A área de estudo corresponde ao município de Unaí-Minas Gerais e suas estrutura geomorfológica. Foram analisados trabalhos para uma construção de caráter bibliográfico, que, de acordo com Gil (2002) e Marconi e Lakatos (2009), constituiu-se de levantamentos de materiais elaborados principalmente por livros e artigos de cunho científico, bem como, registros fotográficos. Assim, os resultados obtidos na interface do município de Unaí fazem parte de um sistema geomorfológico interligando aos aspectos fisiográficos como: relevo, solo, vegetação e clima. É isso que se pretende desenvolver neste resumo. Buscou-se, por meio de uma revisão bibliográfica narrativa (ROTHER, 2007), descrever o estudo realizado sobre a temática levantada, considerando-se os artigos publicados em revistas como *Revista Brasileira de Geografia Física*, livros e manuais.

Os principais conceitos geográficos utilizados neste trabalho foram identificados por palavras-chave a partir das quais se fez a busca de textos em plataformas de dados SciELO, bem como, pesquisas feitas em manuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com base nesse tipo de revisão bibliográfica, não foram utilizados métodos sistemáticos e explícitos para a seleção e avaliação dos artigos, nem pesquisas de campo pelos autores aqui descritos. De acordo com a coleta foram analisadas ideias centrais dos textos baseada na geomorfologia do município. Estes foram agrupados por caracteres geográficos e por critério de julgamento subjetivo dos autores deste resumo. As palavras-chave expressam ideias centrais dos artigos científicos e podem ser consideradas descritoras dos conceitos mais importantes desses trabalhos. Por essa razão, antes da escolha dos termos de busca na plataforma de dados do SciELO e outras obras analisadas, levou-se em consideração a reflexão a respeito das principais categorias e conceitos geomorfológicos de interesse voltados ao município de Unaí. Para essa reflexão foram consideradas duas referências importantes na geografia brasileira de Minas Gerais e do município de Unaí, respectivamente: Boaventura e Maria

Torres Gonçalves. Com base nessas considerações, foram selecionadas as seguintes palavras-chave para a busca de artigos na base de dados: território, territorialização, geomorfologia, aspectos fisiográficos, solo, relevo e agricultura voltados para o município de Unai.

Resultados e Discussão

A geomorfologia da região noroeste do estado de Minas Gerais consiste de escarpas erosivas e formas de relevo originadas por processos fluviais de dissecção e/ou acumulação, e aplainamento. As principais unidades geomorfológicas são: Planalto do São Francisco, Depressão Sanfranciscana e Cristas de Unai (Fig. 1 e Fig2) (BOAVENTURA et al. 1982). Ao analisar os dados bibliográficos foi possível verificar a geomorfogênese e a similitude de formas podem ser explicadas por fatores paleoclimáticos e por condicionantes litológica e estrutural. Cada unidade geomorfológica evidencia seus processos originários, formações superficiais e tipos de modelados diferenciados dos demais. O comportamento da drenagem, seus padrões e anomalias são tomados como referencial à medida que revelam as relações entre os ambientes climáticos atuais ou passados e as condicionantes litológicas ou tectônicas. Os conjuntos de formas de relevo que compõem as unidades constituem compartimentos identificados como planícies, depressões, tabuleiros, chapadas, patamares, planaltos e serras (IBGE, 2009).

Assim, ao analisar o relevo observou-se que o solo predominante é o areno-quartzosos, que são derivados de sedimentos areno-quartzosos terciários ou de decomposição de arenitos cretáceos. A microrregião apresenta solo de diversos tipos como: solos com horizonte “B” latossólico, com horizonte “B” câmbico, solos hidromorficos, solo areno-quartzosos profundo e solo pouco desenvolvido. Contudo, a análise mais importante observou ao verificarmos os solos com horizonte “B” latossólico. Estes apresentam teores de silte muito baixo em relação as frações de areia e argila. São solo muito intemperizados ou se desenvolvem a parti de matérias ricos em sílica e óxido de alumínio, resultando em perfis profundo e boa drenagem. Estes solos possuem um potencial agrícola condicionado à aplicação de fertilizantes e corretivos. São desenvolvidos principalmente, sobre os depósitos de cobertura do Cretáceo/Terciário e sedimentos detríticos do Terciário/Quaternário, como também de sedimentos originários da decomposição do arenitos cretácicos (PINTO, 2001).

Portanto, os níveis e a distribuição de nutrientes no solo são influenciados pelo seu manejo, seja pela mudança das suas características físicas, que afetam o movimento dos íons no solo, ou pela erosão que provoca a perda dos nutrientes junto com o solo, ou ainda pelas características diferenciadas de trabalho de cada implemento ao distribuir os nutrientes de diferentes modos e profundidade. Somente uma conservação de solo adequada poderá manter a produtividade da soja, a níveis econômicos, numa exploração agrícola a longo prazo. As vantagens aparentes de economia de tempo e de menor consumo de energia proporcionadas pelo uso de alguns implementos que preparam o solo superficialmente e que provocam excessiva compactação e erosão poderão, no futuro, inviabilizar o cultivo da soja em muitas regiões produtoras.

Considerações finais

Portanto, através deste trabalho de caráter bibliográfico foi possível verificar a importância dos aspectos fisiográficos para a agricultura de Unai, principalmente ao analisarmos o potencial dos solos com horizonte “B” latossólico que possui grande potencial agrícola condicionado a aplicação de fertilizantes e corretivos. Contudo, ao longo do tempo Unai passa de um pequeno povoado para o maior produtor de Soja do Noroeste Mineiro. Através desta análise permitiu observar que Unai cresceu e está crescendo constantemente no setor da agroindústria.

Referências

- BOAVENTURA, R.S.; BOAVENTURA, F.M.C.; DONÉ, S.S.B. 1982. Geomorfologia (Elaboração Temática). Projeto Diagnóstico Ambiental do Estado de Minas Gerais, Secretaria de Ciência e Tecnologia, COPAM/CETEC. Escala 1:1.000.000.
- IBGE, 2009. Manual técnico de geomorfologia / IBGE, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. – 2. ed. - Rio de Janeiro : IBGE, 2009. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv66620.pdf> Acesso em 30/03/2020
- PREFEITURA DE UNAI. Aspectos físicos. Disponível em: <http://www.prefeituraunai.mg.gov.br/pmu/index.php> Acesso 23/03/2020
- GIL, ANTONIO CARLOS. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 173p.
- GONCALVES, M. TORRES. **Saga: Hunay de Hontem e Unai de Hoje**. 2ed. Revisada. Uberlândia: Editora Regência, Arte editora, 2017
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª edição, São Paulo: Editora Atlas S. A. 2009. 310 p.
- KAPPES, C.; ZANCANARO, L. Manejo da fertilidade do solo em sistemas de produção no Mato Grosso. In: CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO, 3.; SIMPÓSIO SOBRE LEPTÓPTEROS COMUNS A MILHO, SOJA E ALGODÃO, 1., 2014, Salvador. Eficiência nas cadeias produtivas e o abastecimento global: palestras. Sete Lagoas: Associação Brasileira de Milho e Sorgo, 2014. p.358-381

MOURA, F.G.; CAMPOS, J.E.G.; PASCHOAL, V.S.: *Cartografia geológica da porção oeste do município de Unaí-MG*. Disponível em : <http://www.cartografia.org.br/cbc/2017/trabalhos/3/173.html>. Acesso em: 23/03/2020

PINTO, C. Piva. et AL. *Caracterização da hidrogeológica da microrregião de Unaí*. Disponível em: <http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/5062>. Acesso em 29/03/2020

ROTHER, E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 5-6, 2007.

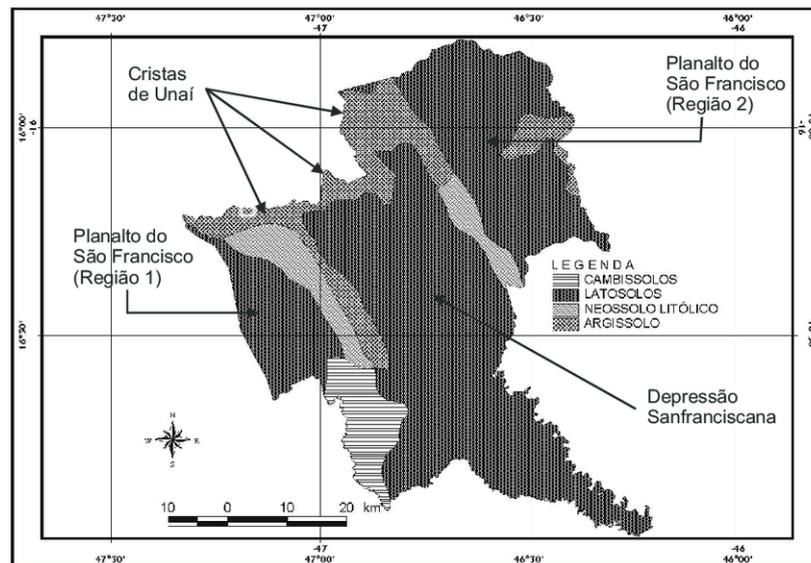


Figura 1. A figura representa a distribuição geográfica dos solos de Unaí, Minas Gerais



Figura 2. Representação de algumas das estruturas encontradas no município de Unaí. Fig. 1A representada pela Pedra do Canto onde podemos visualizar a presença de sedimentos ao longo do tempo, Fig 2B a ponte do Rio Preto e a vegetação ao seu redor, bem

14^o FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA EXTENSÃO E GESTÃO

Realização:



Apoio:



“O conhecimento (re)Visitado:
Novos desafios para a Universidade”

ISSN: 1806-549X

como, as estruturas das construções, a Fig. 2C é a exposição da cachoeira da Jiboia que ao longo do tempo passou por processos de erosão chegando na sua beleza atual e por fim, a Fig 2D representa a Serra do Taquaril onde também podemos observar depósitos de sedimentos.